



2.000 empregos NA ETAPA FINAL

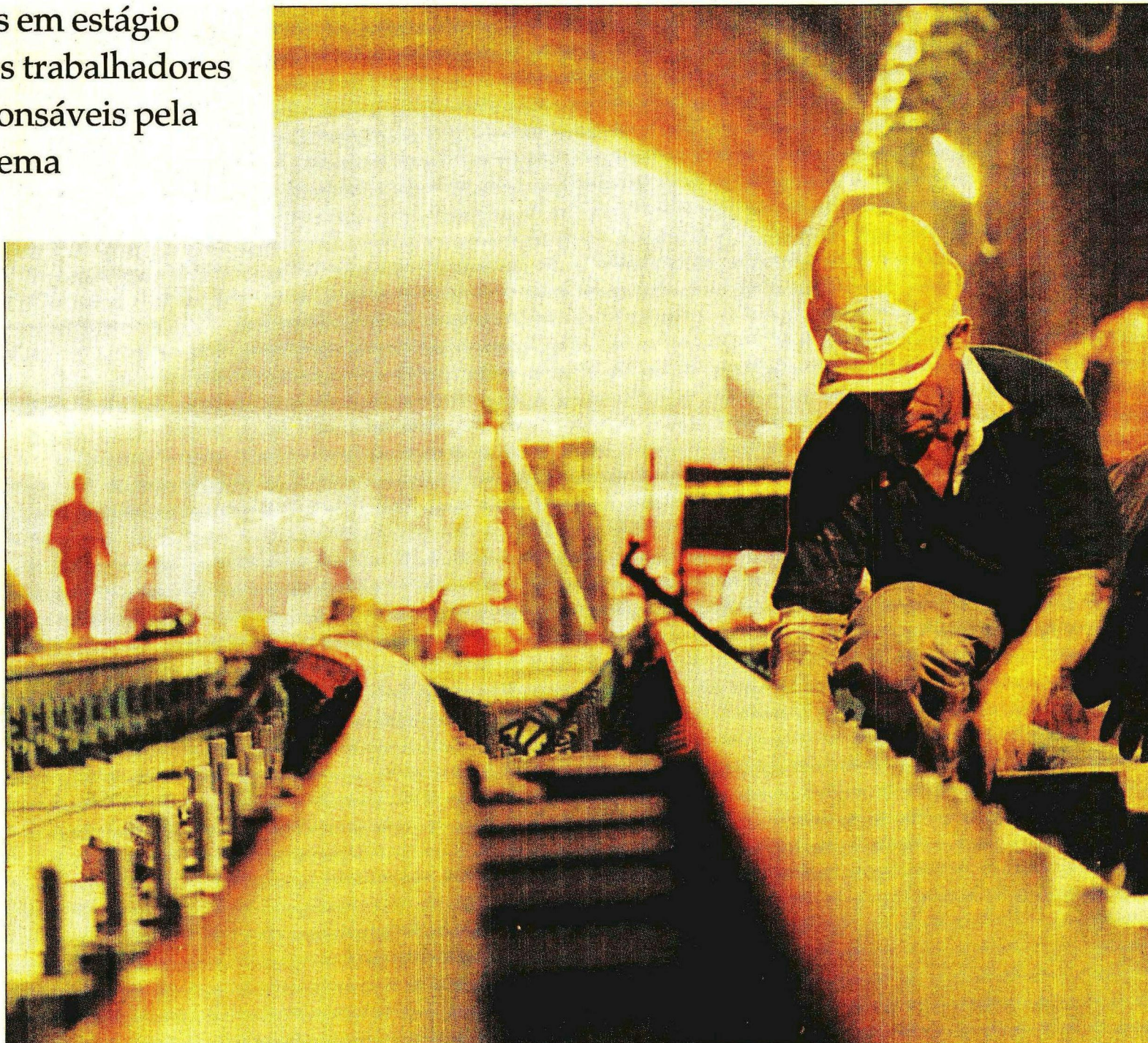
Hoje, com as obras em estágio avançado, 65% dos trabalhadores do metrô são responsáveis pela montagem do sistema

Mais de duas mil pessoas estão trabalhando hoje nas obras. Além de modernizar o sistema de transporte público do DF, o metrô cumpre sua importância na criação de empregos. Em 1994, o número de trabalhadores atuando simultaneamente na construção chegou a 3.500. Nos anos de 97 e 98, as obras eram erguidas por 2.500 operários.

Separados por grupos de 3 a 60 pessoas, os funcionários dedicam-se a diversas áreas de trabalho. Todas as etapas de construção são fundamentais para o andamento da obra. No início, o setor que mais empregava era o da construção civil. Hoje, com as obras em estágio avançado, 65% dos trabalhadores são responsáveis pela montagem do sistema.

A montagem inclui, por exemplo, a instalação dos trilhos e do aparelho de mudança de via, responsável pela passagem do metrô de uma linha para outra. Inúmeros equipamentos estão sendo instalados pela equipe, como elevadores e escadas rolantes. Além disso, todo o sistema elétrico, de sinalização e controle, telecomunicação, bilhetagem, ventilação e exaustão fazem parte desta etapa.

Todos os sistemas estão passando, ainda, por rigorosos testes de funcionamento, realiza-



TODOS os sistemas estão passando por rigorosos testes de funcionamento, realizados por uma equipe de profissionais especializados

dos por uma equipe de profissionais especializados. Essa etapa do trabalho é chamada de comissionamento das obras. "A equipe de teste simula todos os procedimentos para garantir que o sistema está fun-

cionando", explica o diretor técnico do metrô, Luiz Gonzaga. "Assim sabemos se os computadores estão respondendo aos nossos comandos."

Os profissionais passaram por processo seletivo, levando

em conta sua especialidade. A contratação foi feita pela empresa Brasmetrô, consórcio responsável pelas obras. De acordo com Luiz Gonzaga, para cada emprego direto criado no metrô, cinco vagas de tra-

balho surgiram em outro local. "Sem dúvida, o metrô ajudou a diminuir o desemprego, criando trabalho não só em Brasília, como nos estados que nos forneceram o equipamento pesado", explica.